

Terreiro de Jesus

Por Erlei Gobi
Fotos: Rubens Campo

Cinco edifícios históricos ganham vida nova com iluminação de destaque

LOCALIZADO NO CENTRO HISTÓRICO DE SALVADOR, na Bahia, e tombado como patrimônio da humanidade pela Unesco (Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura), o Pelourinho possui uma grande riqueza arquitetônica, pois preserva igrejas e prédios dos séculos 17 e 18.

A praça XV de Novembro, mais conhecida como Terreiro de Jesus, por causa da Igreja dos Jesuítas (atual Catedral Basílica), mantém características urbanas dos séculos passados. Sobrados ricamente adornados, três outras igrejas (Igreja da Ordem Terceira de São Francisco, Igreja da Ordem Terceira de São Domingos e Igreja de São Pedro dos Clérigos) e a Faculdade de Medicina – a primeira do Brasil – testemunham a época áurea em que Salvador foi capital da colônia.

Estes cinco edifícios históricos, expoentes da arte colonial brasileira, foram contemplados com projetos de iluminação assinados pelos lighting designers Fabiano Xavier e Alain Maître, titulares do Atelier Lumière. “Os projetos fazem parte de um programa de iluminação, licitado em 2010, para a valorização de 23 monumentos do Centro Histórico de Salvador. A cidade possui uma particularidade, pois uma parte do seu centro histórico está sob jurisdição compartilhada do Governo do Estado da Bahia, e não apenas da prefeitura. Estes cinco monumentos foram os primeiros a receber iluminação, justamente por estarem no Terreiro de Jesus, onde se inicia esta jurisdição do Governo”, explicou Fabiano Xavier.

O projeto luminotécnico contou com 582 luminárias (de diversos tipos, mas sempre de tamanho





reduzido, buscando a melhor integração com as edificações) – vapor metálico e LEDs – distribuídas na Catedral (157), São Francisco (201), São Domingos (72), São Pedro (66) e Faculdade (86). As duas igrejas maiores – Catedral e São Francisco – receberam luz na tonalidade branco-dourada, enquanto as duas outras igrejas e a Faculdade de Medicina têm tons de branco frio. “As duas igrejas que são mais relevantes arquitetonicamente, a Catedral e a de São Francisco, estão iluminadas com temperaturas de cor entre 2800K e 3000K porque possuem fachadas de cantaria de pedra e azulejos. Já as outras duas igrejas, que são mais simples e possuem boa parte de suas fachadas em alvenaria pintada, receberam iluminação predominantemente entre 4000K e 4200K”, afirmou Fabiano Xavier.

Catedral Basílica e Igreja de São Francisco

A Catedral Basílica recebeu iluminação em suas fachadas frontal, lateral e posterior. O primeiro registro da arquitetura, ou seja, a parte baixa da fachada frontal foi iluminada à distância por um grupo de dez projetores com lâmpadas de vapor metálico de 150W.



À direita, Igreja da Ordem Terceira de São Francisco com um sistema de vapor metálico de 70W para destaque da baixa da arquitetura, além de linhas contínuas de luminárias lineares de LED de 70W nas partes superiores.

Fachadas da Igreja da Ordem Terceira de São Domingos, acima, e da Igreja de São Pedro dos Clérigos, à esquerda, iluminadas por projetores com lâmpadas de vapor metálico de 150W instalados na base dos gradis que cercam os edifícios.

“Diferentemente da fachada lateral, onde utilizamos projetores enterrados no piso com lâmpadas de vapor metálico de 150W e 70W para iluminar a parte baixa, na fachada frontal há apenas dois projetores de solo, pois não foi possível utilizar este tipo de solução no adro da Catedral, revestido de um mármore rosa antigo que não pode ser perfurado”, ressaltou o lighting designer.

Os dois registros superiores da Catedral possuem linhas contínuas com luminárias lineares de 48 LEDs, com 70W de potência cada, para destaque de elementos verticais. “A grande dificuldade era conseguir um equilíbrio entre o primeiro registro da arquitetura, iluminada à distância por projetores com vapor metálico a 3000K, com as partes superiores, que receberam luz rasante por meio de luminárias de LED. É uma mescla, mas pouco perceptível visualmente”, disse Fabiano Xavier.

A igreja de São Francisco foi iluminada apenas na sua fachada frontal, porém as torres receberam luz em suas quatro faces. A fachada frontal possui um sistema de vapor metálico de 70W enterrado no piso que destaca a parte baixa da arquitetura. Assim como

na catedral, as partes superiores receberam linhas contínuas de luminárias lineares de LED de 70W, além de projetores com lâmpadas de vapor metálico de 70W para elementos verticais. Para as torres, optou-se por luminárias lineares de LED de 70W instaladas na base das flechas. “A iluminação é basicamente rasante em toda a fachada. Há alguns detalhes no brasão da ordem franciscana, na parte alta da fachada, e na imagem de São Francisco, apenas. O resultado final é excelente, pois não se vê os equipamentos instalados. Apesar das luminárias já serem bem pequenas, fizemos um tratamento minucioso com pintura para que elas desaparecessem durante o dia na leitura visual das fachadas”, destacou o lighting designer.

Igrejas de São Domingos e de São Pedro dos Clérigos

A Igreja de São Pedro dos Clérigos possui a fachada frontal e as duas laterais iluminadas, enquanto a Igreja da Ordem Terceira de São Domingos foi iluminada apenas em sua fachada frontal. Do frontão para baixo, as duas igrejas foram iluminadas por projetores



equipados com lâmpadas de vapor metálico de 150W instalados na base dos gradis que cercam os edifícios. Ainda foram dispostos projetores com lâmpadas de vapor metálico de 70W em contraluz nas janelas centrais da Igreja de São Domingos.

Do frontão para cima, luminárias lineares de LED de 45W foram sobrepostas nas cornijas, enquanto projetores, ora com lâmpadas de vapor metálico de 70W e 35W, ora com 3 LEDs de 1,2W, destacam detalhes das torres sineiras e as cruzes das igrejas. “A Igreja de São Domingos possui uma portada central de cantaria bem trabalhada, um belo óculo no frontão, além de detalhes interessantes na base da cruz, e todos estes elementos ganharam muito com a iluminação rasante dos projetores lineares de LED”, afirmou Fabiano Xavier.

Faculdade de Medicina

Segundo o lighting designer, o edifício da Faculdade de Medicina da Bahia,

Catedral Basílica iluminada em suas fachadas frontal, lateral e posterior com temperatura de cor entre 2800K e 3000K, enquanto a Faculdade de Medicina da Bahia recebeu iluminação de acompanhamento.

construído em 1553 e que abrigou o Colégio dos Jesuítas até 1813, é um prédio de “acompanhamento” e, por esta razão, recebeu apenas luminárias lineares de LED de 45W no peitoril das janelas do primeiro andar, nas cornijas e na base do frontão, além de projetores com lâmpadas de vapor metálico de 35W para destaque de elementos verticais. “Este é um elemento que colabora para constituir o ‘ângulo da praça’, ou seja, ele faz uma articulação visual entre a Catedral Basílica e a Igreja de São Pedro dos Clérigos. A iluminação está nas partes mais altas do edifício para não deixar a Catedral isolada em um canto da praça”, finalizou. ◀



Ficha técnica

Projeto luminotécnico:
Fabiano Xavier e Alain Maître/
Atelier Lumière

Execução da obra:
Neoluz Ltda

Projeto de engenharia:
Citéluz S.A

Luminárias LED:
Philips e Schröder

Luminárias:
Philips e Schröder

Lâmpadas:
Philips